

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DE 2021, realizada no treze de setembro de dois mil e vinte um, com início às 09 horas, por videoconferência. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. ERALDO APARECIDO TRONDOLI MATRICARDI (Presidente do Colegiado), YURI NAKAKURA PALMEIRA (Secretário da Pós-Graduação), Prof. AILTON TEIXEIRA DO VALE, Prof.^a ALBA VALÉRIA REZENDE, Prof. ALCIDES GATTO, Prof. ÁLVARO NOGUEIRA DE SOUZA, Prof. ANDERSON MARCOS DE SOUZA, Prof. DANIEL LUIS MASCIA VIEIRA, Prof. EDER PEREIRA MIGUEL, Prof. HUMBERTO ANGELO, Prof. JOAQUIM CARLOS GONÇALEZ, Prof. JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PINTO, Prof. REGINALDO SÉRGIO PEREIRA, Prof. REUBER ALBUQUERQUE BRANDÃO; o representante dos discentes de Doutorado Renan Augusto Miranda Matias. A reunião teve início com a leitura da pauta. **1) INFORMES – a)** O prof. José Roberto avisou sobre seu ingresso no grupo de avaliação CAPES do quadriênio, em substituição ao prof. Reginaldo. A avaliação relativa ao ponto 1, que foi responsável pela queda da nota do programa, será realizada até o mês de setembro; **b)** o prof. Eraldo, informou sobre a atualização do site e pediu para que os professores olhem e façam suas sugestões, visto que a qualidade do site também faz parte da avaliação do curso; **c)** Também informou sobre sua participação no Conselho de Administração - CAD. Ficou decidido na última semana que a UnB voltará gradativamente às atividades presenciais, tendo se iniciado nessa semana pelo atendimento no RU aos alunos da assistência estudantil. Espera-se que mais atividades presenciais sejam viabilizadas para o próximo semestre. O calendário ainda não está definido, havendo a possibilidade de iniciar-se em dezembro, mas projeta que talvez ocorra em janeiro; **d)** o prof. Eder lembrou que o CNPq universal está aberto até o fim do mês para propostas de projetos. Recomendou que sejam buscadas parcerias com outras instituições. O prof. Reuber atentou para que a inscrição em mais de um projeto concomitantemente levará à desclassificação de ambos; **e)** o prof. Álvaro informou que já estão abertas as inscrições para projeto de extensão dos 60 anos da UnB. Pede para que os professores já comece a pensar atividades que contemplem a vivência e a participação do departamento na UnB. **f)** O prof. Eraldo informou a saída do prof. Mauro do programa, por motivos pessoais. É preciso começar a pensar nos novos ingressos ao curso, visto que também há uma preocupação com a área da Tecnologia da Madeira, visto que alguns professores já sinalizam a aproximação da aposentadoria; **g)** a sucessão da Coordenação também está em discussão junto aos professores, para que seja feita de forma estratégica, sem criar fissuras nas necessidades do curso frente a avaliação CAPES. **2) Análise e aprovação do Edital de Seleção de candidatos Mestrado e Doutorado (2022-1) –** Relator Prof. José Roberto Rodrigues Pinto – O prof. José Roberto apresentou o edital e destacou os pontos principais a que a Comissão Avaliadora não chegou em consenso: **a)** realização online das provas. **b)** abrir mão das provas teórica e de inglês. Conforme a decisão do Colegiado, haverá mudanças no edital quanto às regras de classificação, pesos das etapas e calendário. Em comparação com o edital de Diamantina, por exemplo, eles possuem prova oral, currículo e análise de projeto. O calendário teria as inscrições de 27/09 a 29/10, o que estenderia as provas até 10/12. A parte mais pesada para a Comissão começaria após o término das aulas em novembro. O prof. Álvaro apontou que a prova de inglês precisa ser mantida, por conta do requisito de internacionalização do programa. Na última seleção, a prova foi realizada remotamente, dando ao candidato um período determinado para devolver as respostas. A prova escrita foi substituída pela prova oral. Em outras seleções, a prova escrita era feita presencialmente tanto na UnB quanto em outras instituições. A questão é que a UnB ainda está oficialmente na modalidade remota, então nesse momento, acho que não deveria ter a prova presencial, deixando a avaliação teórica vinculada de alguma forma à avaliação do projeto. O prof. Eder apontou que a CAPES pede para que os cursos tenham regularidade no programa, inclusive sendo indicado na formulação de PEP, assim como a obrigatoriedade de inglês para fins de internacionalização. Para Doutorado, também exige-se um terceira língua além do inglês. A CAPES também pede a regularidade na oferta de vagas, sugerindo pelo menos a oferta de 1 vaga, com preferência para o Doutorado. Também pede-se o acompanhamento mais próximo de orientadores em mais de um programa. O PDI do programa já está sendo criado levando isso em consideração. É importante manter o fluxo de alunos constante, inclusive com vistas ao gerenciamento de bolsas. O prof. José Roberto ponderou que nesse momento é difícil exigir outra língua além do inglês. Privilegiar a oferta de vagas para Doutorado também pode criar um problema depois, pois é preciso formar

Mestres para haver Doutorado. Dado o tamanho do curso e o custo de vida em Brasília, a atração de alunos tem sido prejudicada. O prof. Humberto acrescentou sobre a prova remota que o TOEFL e outras instituições em Brasília já realizam provas de inglês online. É papel da universidade ver o modo mais adequado de realização da prova, principalmente pelo fato de a instituição se encontrar oficialmente na modalidade remota. O prof. Daniel concorda que a prova de inglês deva ocorrer online. Os alunos já se utilizam de ferramentas online para material em língua estrangeira. Desse modo, a avaliação deveria focar na capacidade de entender e refletir sobre o que se lê. Também defende que a forma de avaliar o projeto. Caso tenha havido auxílio de professor, acha que esse interesse do aluno em buscar o professor pode ser saudável, mas que deveria ficar a cargo de uma determinação entre os professores sobre o grau de participação na elaboração dos projetos. A avaliação sobre o real domínio do que foi apresentado no projeto, ficaria para a avaliação oral. O prof. Ailton concorda com o prof. José Roberto de que, mesmo que em caráter excepcional, não haja a prova escrita, mas mantendo-se a prova de inglês. Sobre a oferta de vagas, sugere que seja pelo menos 1 de Doutorado e 1 de Mestrado, o que contemplaria as colocações do prof. Ede levantou. Ademais, o peso diferenciado, incluindo o Qualis das publicações, já ajudaria a avaliar a capacidade do candidato. **Deliberação dos pontos a) e b)** manter as avaliações de inglês (online), projeto e prova oral. aprovado por unanimidade. **c)** O prof. José Roberto apresentou os valores da taxa de inscrição. O prof. Eder considerou que não haveria a necessidade de cobrança e muitos cursos na área já não o fazem. Em qualquer caso, há sempre a possibilidade de pedido de isenção, caso o candidato não possa pagar. **Deliberação do ponto c)** a cobrança de taxa foi derrubada com 8 votos contra e 6 a favor. **d)** O prof. José Roberto apresentou a proposta dos pesos das avaliações, com a saída da prova escrita, ficando a prova oral com 30%, o currículo com 40% e o projeto com 30%. O prof. Daniel sugeriu que o currículo poderia ter menos peso para o Mestrado, pois o candidato recém saído da Graduação teve menos controle sobre as oportunidades, seja por questões relacionadas à instituição, seja pelos orientadores. Dessa forma, o currículo poderia passar a 20% e o projeto a 50%. O prof. Eder ponderou que alunos de fora trazem uma bagagem que não depende do acordo feito internamente pelos professores sobre auxílio com projetos, caso em que seria mais interessante atribuir 50% à prova oral, em vez do projeto, pois a banca avaliadora tem mais controle sobre o que de fato estaria sendo avaliado no candidato. O prof. Ailton considerou que ao tirar a prova escrita, a avaliação curricular ficaria como a única forma objetiva de pontuar o candidato. O representante dos discentes Renan sustentou que a prova oral é o momento em que o domínio do candidato realmente pode ser averiguado pela banca, sendo mais interessante que seu peso seja maior. O prof. Eder sugere a distribuição dos pesos com a prova oral 50%, o currículo 20% e o projeto 30%. O prof. Daniel retira sua proposta. **Deliberação do ponto d)** prova oral 50%, currículo 20% e projeto 30%, aprovado por unanimidade para o Mestrado; prova oral 30%, currículo 40% e projeto 30%, aprovado por unanimidade para o Doutorado. **3) Análise do pedido de credenciamento do Prof. Eder Pereira Miguel** – Relator: Reginaldo Sérgio Pereira - Processo SEI 23106.101322/2021-25 – O prof. Reginaldo apresentou parecer favorável ao credenciamento. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **4) Análise do pedido de credenciamento do Prof. Eraldo A. T. Matricardi** – Relator Prof. Humberto Angelo - SEI: 23106.100208/2021-88 – O prof. Humberto apresentou parecer favorável ao credenciamento. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **5) Análise do pedido de credenciamento da Profa. Alba Valéria Rezende** – Relator Prof. Álvaro Nogueira de Souza - Processo SEI 23106.100059/2021-57 – O prof. Álvaro apresentou parecer favorável ao credenciamento. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **6) Aprovação da Ata da última reunião do Colegiado** – O prof. Eraldo apresentou a ata da 43ª Reunião Ordinária do Colegiado. **Deliberação:** aprovada por unanimidade. **7) OUTROS ASSUNTOS** – Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, às 10:30h, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, sendo aprovada em Colegiado, será assinada pelos membros do Colegiado presentes na reunião. Brasília-DF, 13 de setembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Faculdade de Tecnologia**, em 15/09/2021, às 18:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7157114** e o código CRC **646E942F**.
